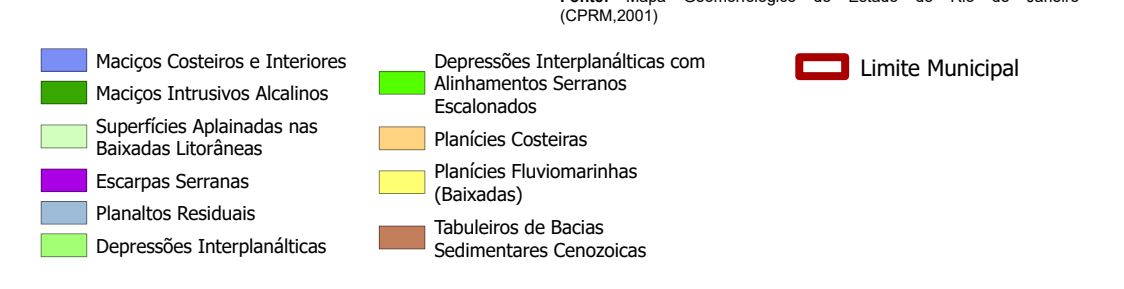
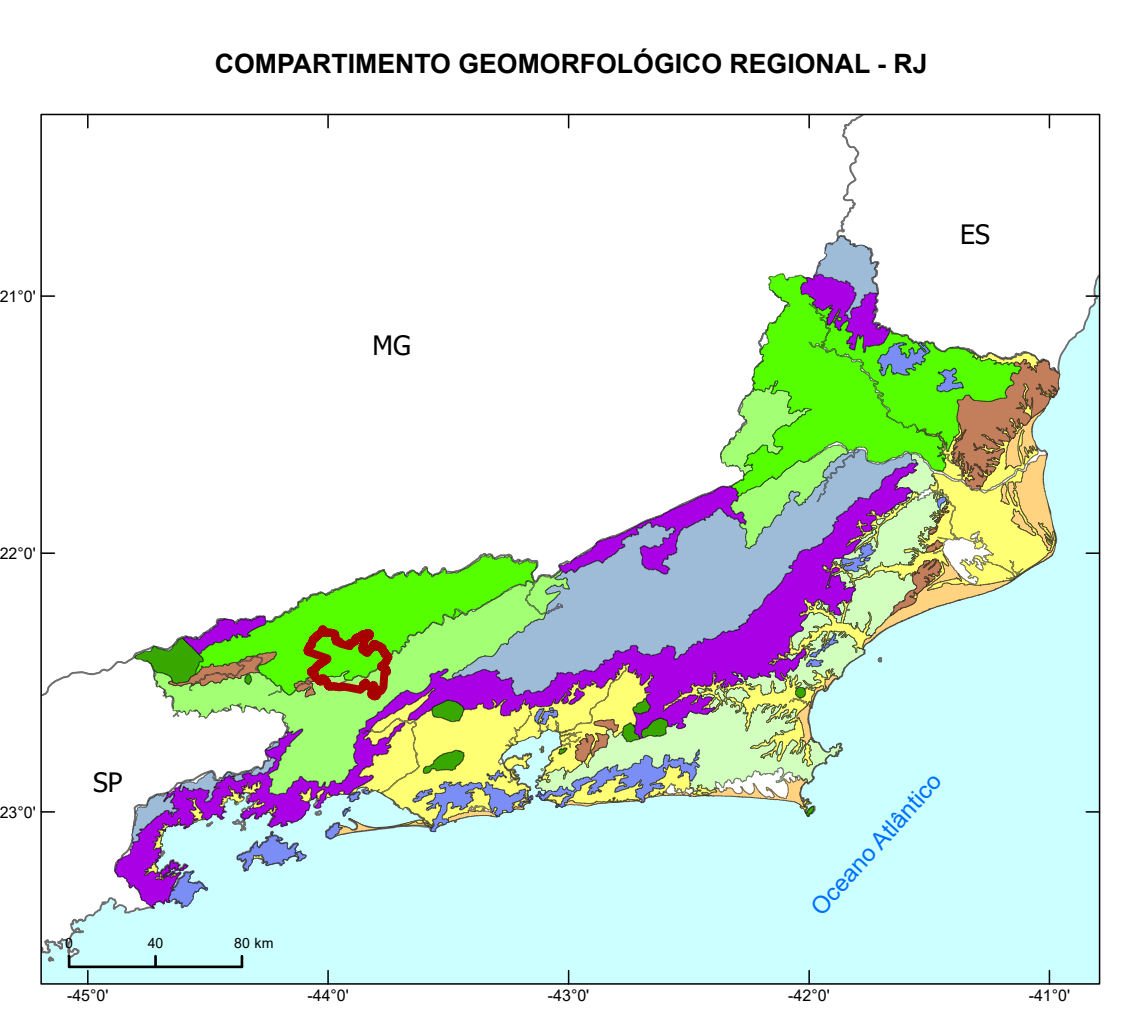
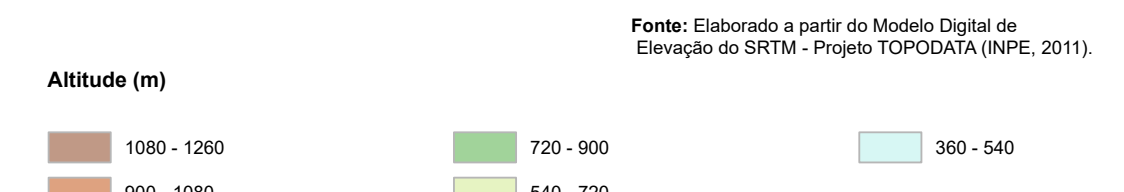
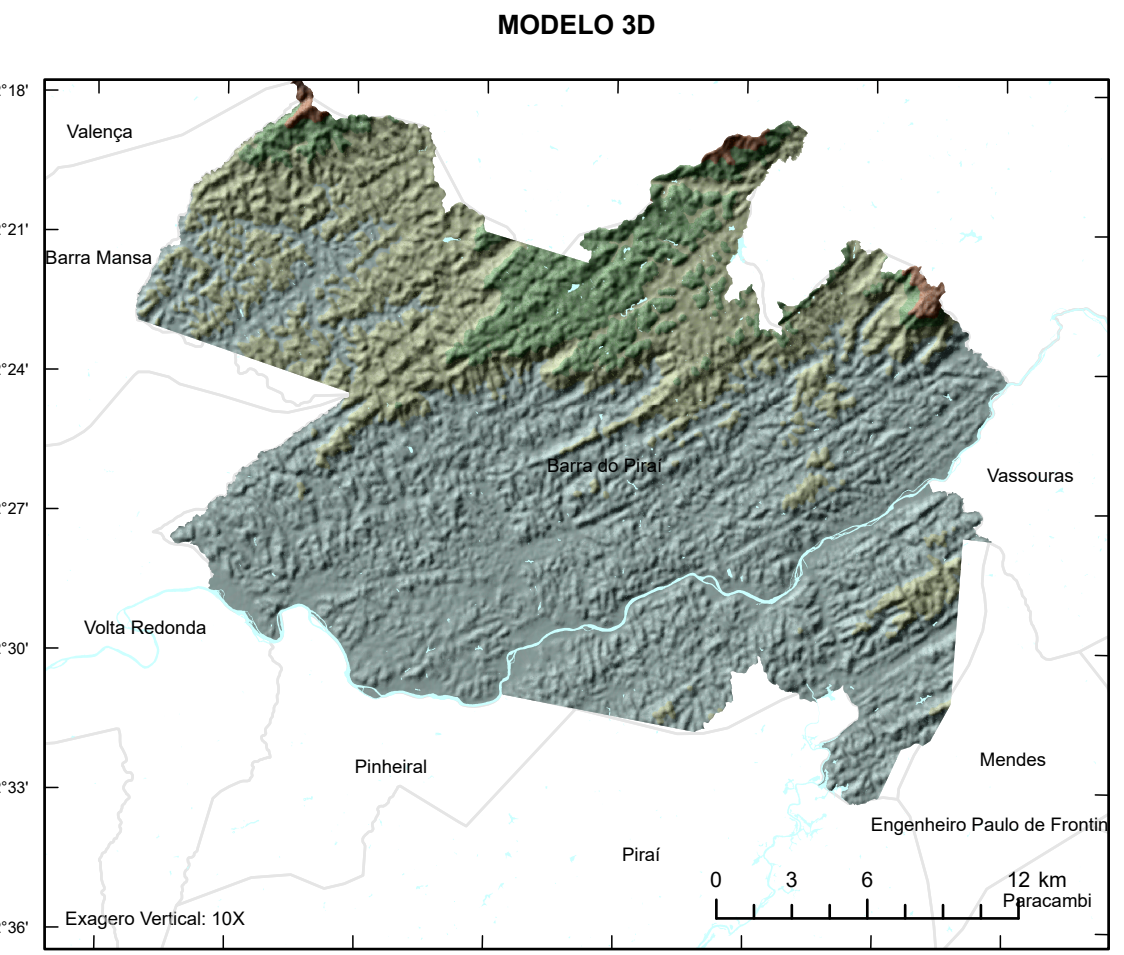
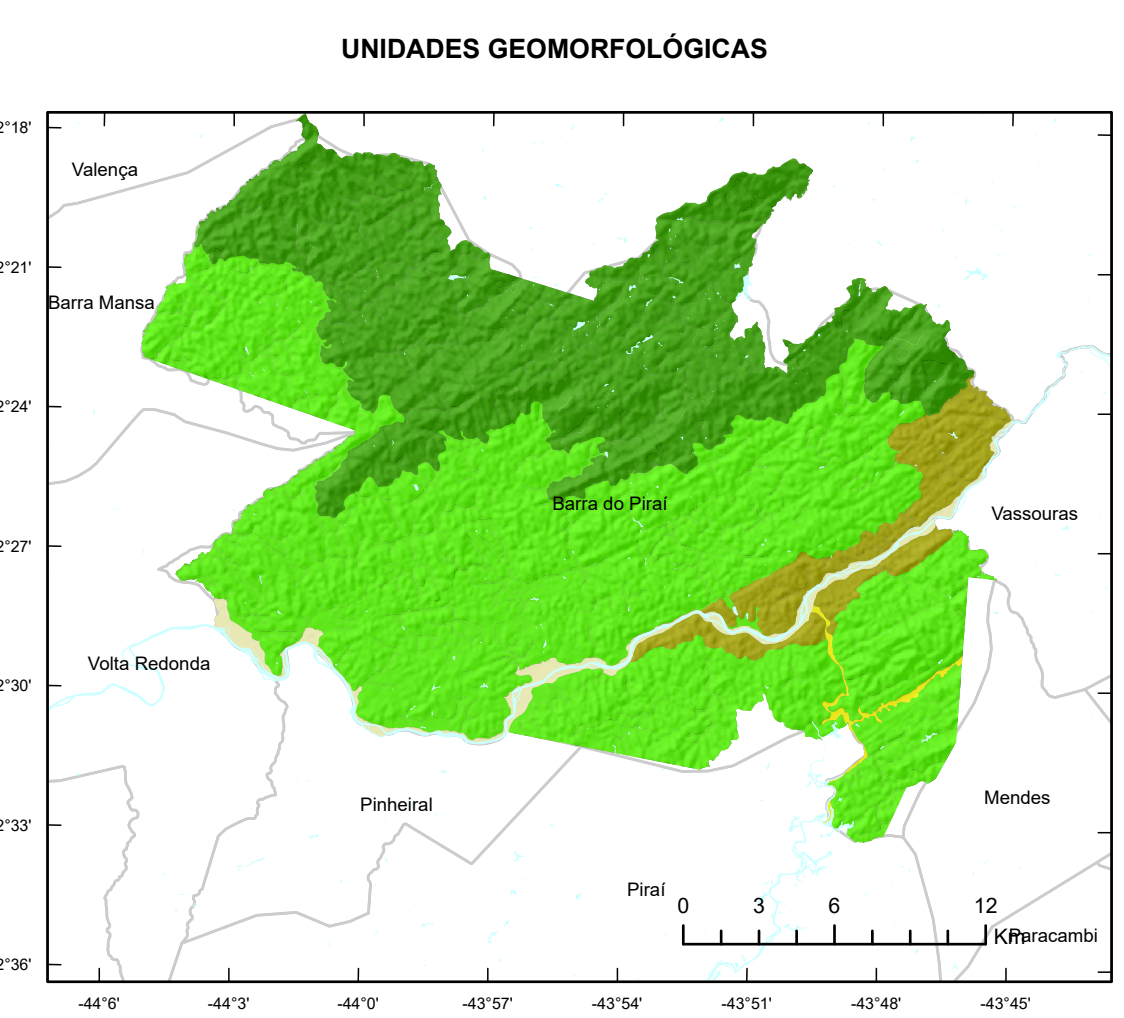
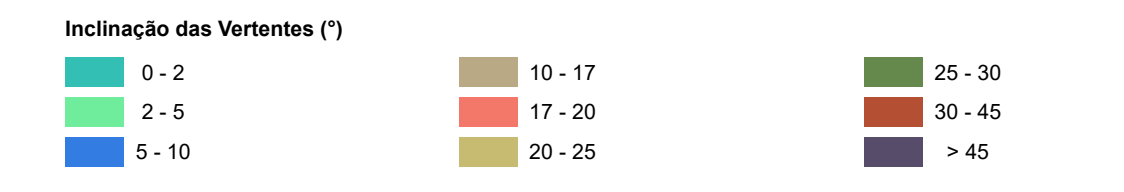
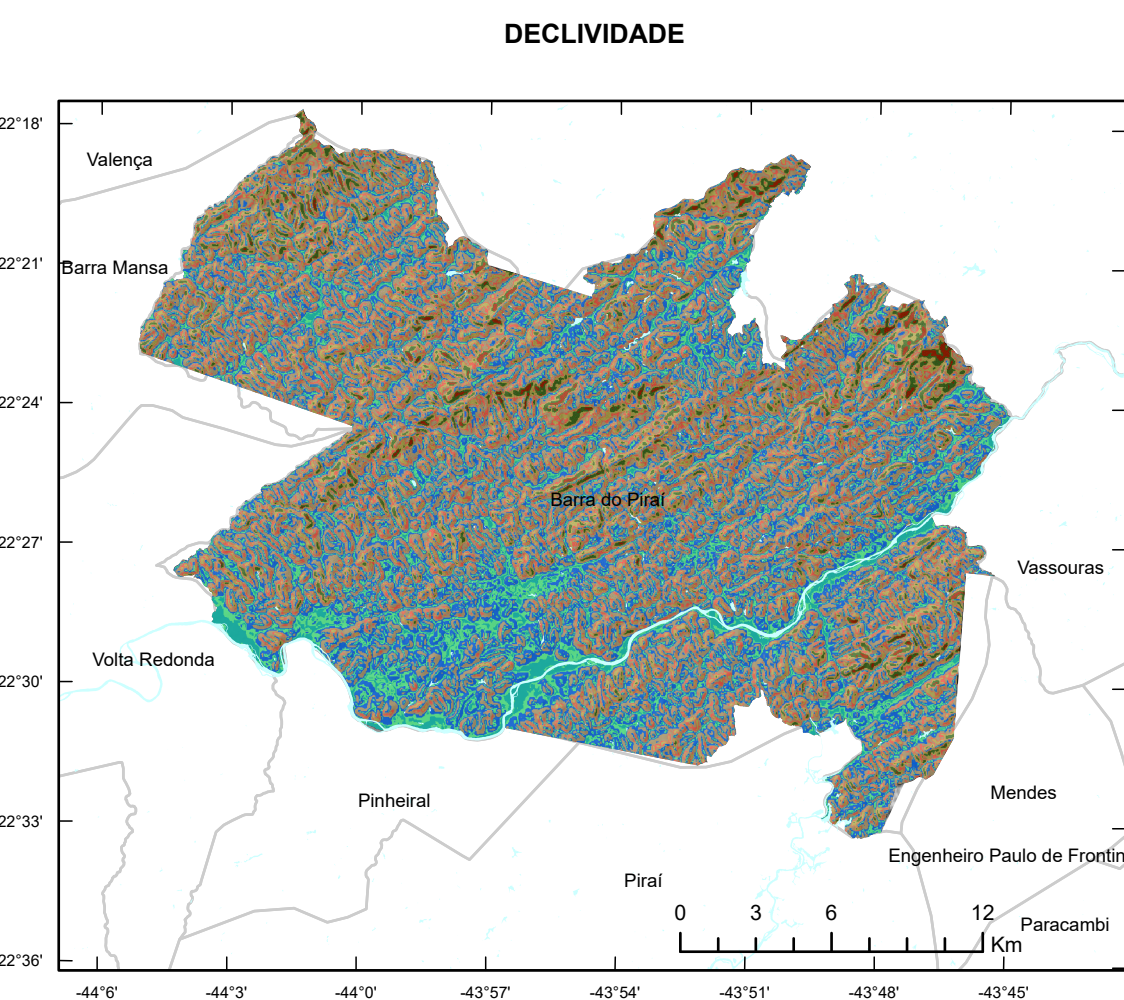


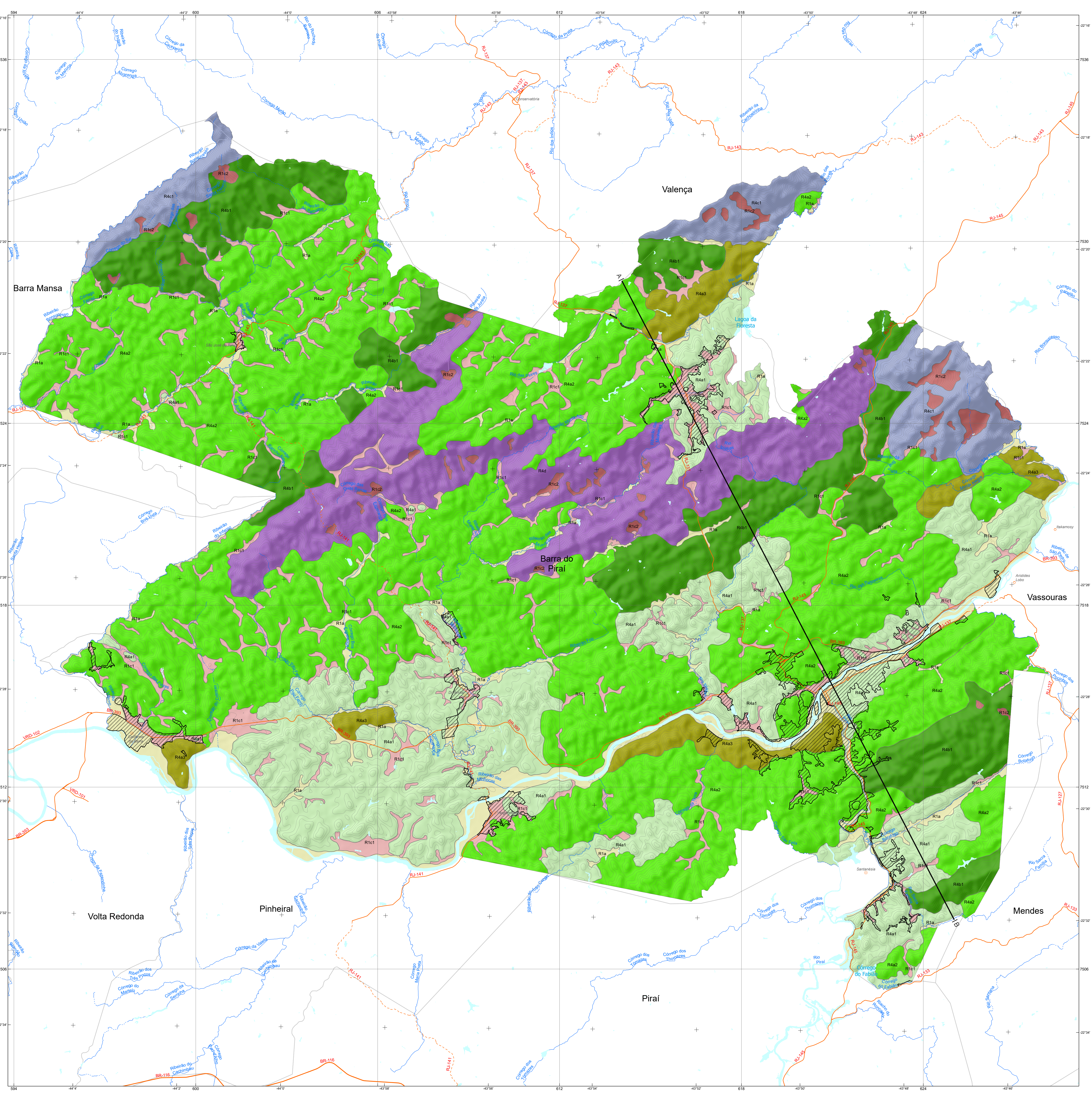
MUNICÍPIO BARRA DO PIRAI - RJ



NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimento de Massa, Estruturas e Inundações (PMSEMI) elaborado pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil (SGB) em parceria com o Estado do Rio de Janeiro. O mapeamento foi realizado com base em dados de altimetria digital (DEM) e imagens de satélite. O mapeamento foi realizado com base em dados de altimetria digital (DEM) e imagens de satélite. O mapeamento foi realizado com base em dados de altimetria digital (DEM) e imagens de satélite.

BASE CARTOGRAFICA: Base Cartográfica Vetorial Continuada do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, IBGE, 2018. Esta base foi editada e atualizada pelo Divisão de Cartografia (DICT) para atender a demanda do mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

AVISO LEGAL: Este produto é uma obra de caráter científico e técnico, não sendo destinada a ser utilizada como base para a elaboração de projetos de engenharia, arquitetura, planejamento urbano, etc. O usuário assume a responsabilidade por qualquer erro ou omissão que possa ocorrer em decorrência do uso indevido deste produto.



CRÉDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

MINISTÉRIO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DIGATE
Marta Adalberto Barreto

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michele Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Marta Adalberto Barreto

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente: Inácio Cavalcante Melo Neto
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial: Alice Silva de Castro
Diretor de Geologia e Recursos Minerais: Francisco Valdeir de Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica: Paulo Afonso Romano
Diretor de Administração e Finanças: Cassiano de Souza Alves

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA DAS CARTAS DE PADRÕES DE RELEVO
Marcelo Eduardo Dantas

SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Rozzano Fernandes

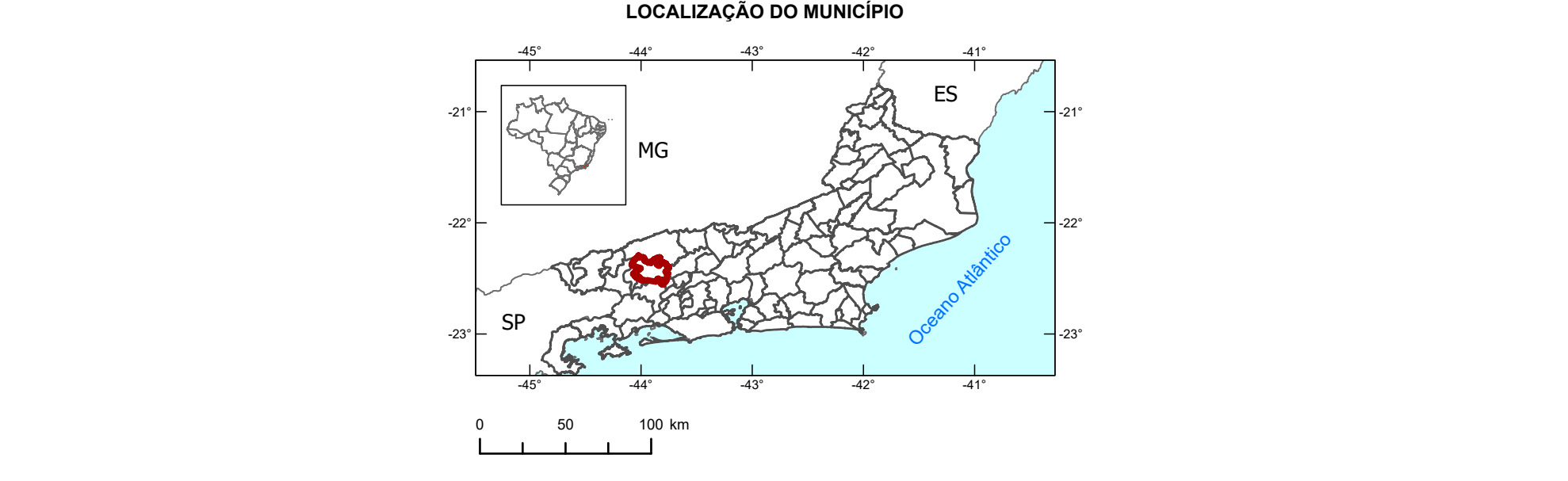
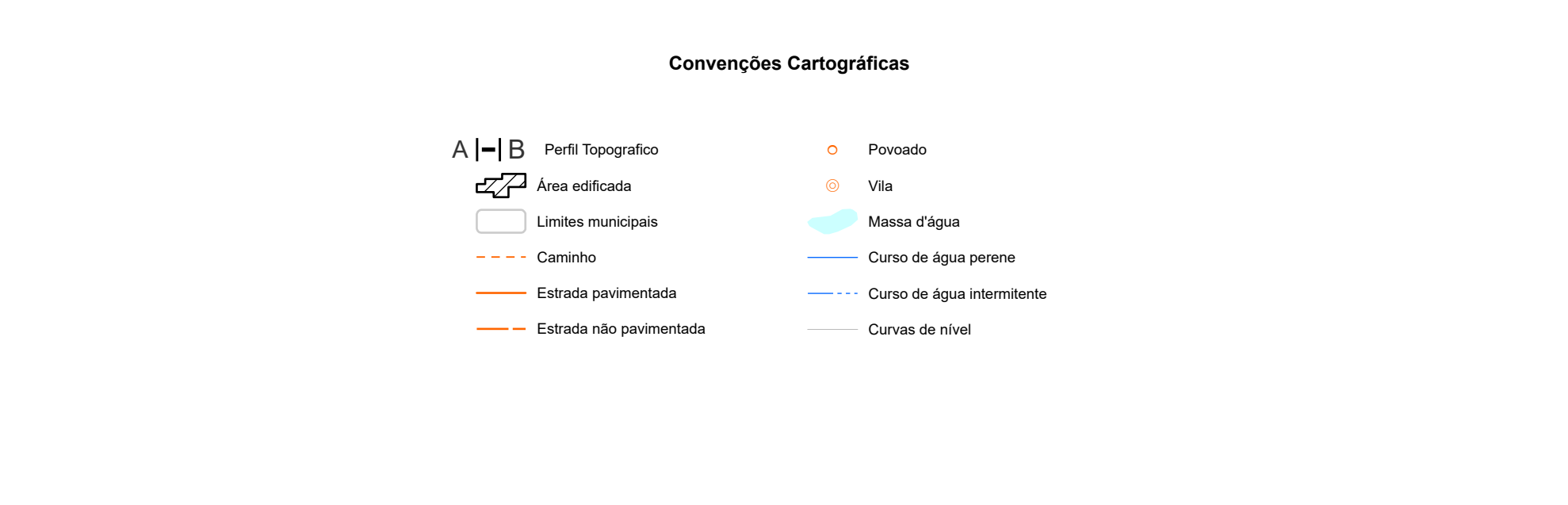
EXECUÇÃO DA CARTA DE PADRÕES DE RELEVO
Michele Silva Santana
Jane Carolina Ferreira Monteiro (estagiária)
Marcelo Eduardo Dantas

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Edgar Silveira

DIVISÃO DE CARTOGRAFIA - DICART
Fabio Silva da Costa

EDITORAÇÃO CARTOGRÁFICA FINAL
Giana Onipini Razezede
Filipe Jesus dos Santos

Padrão Relevo	Foto Ilustrativa	Características Predominantes	Amplitude (m)	Declividade Graus	Declividade %
R1a Planícies de Inundação (Várzeas)		Superfícies sub-horizontais constituídas por depósitos arenosos ou areno-argilosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imperfeitamente drenados, sendo periodicamente inundáveis.	Zero	0-3º	0-5%
R1c1 Rampas de Alúvio - Colúvio		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de encosta, areno-argilosos a argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos das planícies fluviais. Ocorrem, de forma disseminada, em meio ao domínio de mar-de-morros.	Variável	5-10º	9-18%
R1c2 Rampas de Colúvio/Depósitos de Talus		Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de encosta, de matriz areno-argilosa a argilo-arenosa, rica em blocos, muito mal selecionados, em interdigitação com depósitos suavemente inclinados das rampas de alúvio-colúvio. Ocorrem, de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas.	Variável	5-10º	9-18%
R4a1 Colinas		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes convexas ou convexo-côncavas e topos amplos, de morfologia alongada ou arredondada, com vertentes de gradiente suave e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico.	20 a 50 m	3-10º	5-18%
R4a2 Morros Baixos		Relevo típico do domínio de "mares-de-morros", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexo-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20º	9-36%
R4a3 Morros		Relevo constituído de pequenos morros francamente dissecados, com vertentes retíneas ou retíneo-côncavas e topos arredondados a aguçados, por vezes, alinhados em cristas. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a treliça, com notável controle estrutural.	40 a 100 m	10-30º	18-58%
R4a4 Morros Altos		Relevo de morros de geometria convexo-côncava, francamente dissecados. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a treliça.	80 a 250 m	10-35º	18-70%
R4a5 Domínio Serrano		Relevo de aspecto montanhoso, muito acidentado, apresentando vertentes retíneas a côncavas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, com sedimentação de colúvio e talus. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência esporádica de paredões rochosos subverticais e pães-de-açúcar.	>300 m	20-45º	36-100%
R4a6 Escarpas de borda de planícies		Relevo de aspecto montanhoso, extremamente acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas. Apresentam vertentes muito íngremes e dissecadas, retíneas a côncavas, paredões rochosos e topos de cristas alinhadas ou aguçados. Alta densidade de drenagem. Geração de talus e colúvio nas baixas vertentes.	>300 m	30-45º	58-100%



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI - RJ
ESCALA 1:50.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros (UTM): Equador e Meridiano Central 49° W, G., acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

OUTUBRO 2023

SEGE SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL